

CUIDADOS NA ESCOVAÇÃO DENTÁRIA DE CRIANÇAS COM IDADE ENTRE 3 A 6 ANOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL¹

Gabriele Weber Fuhrmann², Priscila Prestes Moka³, Eliane Roseli Winkelmann⁴, Elenita Costa Beber Bonamigo⁵, Karina Ribeiro Rios⁶.

¹ Pesquisa vinculada ao projeto de extensão da Unijui “Acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor de prematuros e crianças a termo”.

² Acadêmica do curso de Fisioterapia da UNIJUI, bolsista PIBEX/UNIJUI, gabrielle@hotmail.com

³ Acadêmica do curso de Fisioterapia da UNIJUI, bolsista PIBEX/UNIJUI, priscilamoka@yahoo.com.br

⁴ Fisioterapeuta, docente e pesquisadora do DCVida da UNIJUI – Especialização em Fisioterapia Cardiorrespiratória e em Acupuntura, mestre de Ciências Biológicas: Fisiologia pela UFRGS, doutora de Ciências da Saúde: Ciências Cardiovasculares pela UFRGS. elianew@unijui.edu.br

⁵ Fisioterapeuta, docente e pesquisadora do DCVida da UNIJUI, mestre em Ciências do Movimento pela Udesc. elenita@unijui.edu.br

⁶ Nutricionista, mestre em Alimentos e Nutrição (UNICAMP), docente do Departamento de Ciências da Vida na UNIJUI. karinarios19@gmail.com

Introdução: A escovação dentária é de extrema importância, pois tem como objetivo manter a saúde bucal da criança. A presente atitude pode ser seguida para a vida inteira o que for aprendido quando criança, pois a infância é conhecida como a fase primordial, onde são construídos os valores, o conhecimento e os hábitos, ou seja, a fase mais importante para o futuro da saúde bucal. Segundo Almeida, Cangussu, Chaves et al. (2009) o comportamento da cárie na população pré-escolar varia de acordo com fatores relacionados ao estilo de vida, realidade socioeconômica e demográfica e acesso aos serviços de saúde.

“A promoção de saúde é uma forma de se trabalhar a prevenção da cárie dental e de outros agravos, sendo realizada preferencialmente em ambientes de convívio social, como as escolas, pois, dessa forma, a incorporação de hábitos e comportamentos saudáveis, relacionados à saúde bucal, torna-se mais efetiva.” (CARVALHO, PINHEIRO, SANTOS et al, 2013)

No ambiente escolar é de fundamental importância que se trabalhe a educação em saúde bucal, pois esse ensinamento não é de responsabilidade apenas dos pais ou do dentista, mas também da escola, local onde as crianças estão dispostas a aprender e onde passam um grande período do dia. Além disso, o educador é uma forte influência para as crianças, capaz de transmitir ensinamentos em relação a saúde, que muitas vezes passam despercebidos pelos pais.

As atividades realizadas devem ser de prevenção, mostrando às crianças a importância de realizar a escovação dentária pelo menos três vezes ao dia, juntamente com a forma correta de escovar os dentes, ou até mesmo ensinar as crianças que não sabem escovar, também mostrar a importância de

usar o fio dental e de consultar um dentista. Essas atividades podem ser trabalhadas com histórias ilustrativas, com fantoches e aulas práticas.

“A educação e a motivação do indivíduo ocupam lugar de destaque e devem ser aplicadas com o objetivo de mudar hábitos e comportamentos, no sentido de promover a saúde e melhorar a higiene bucal do paciente.” (ARCIERI, ROVIDA, LIMA et al, 2013)

O objetivo deste estudo foi investigar a escovação dentária de crianças que frequentam escolas de educação infantil, buscando conhecer os hábitos de saúde e trabalhar hábitos saudáveis na mesma.

Metodologia: Estudo analítico, descritivo e transversal, onde foi aplicado um questionário no período entre abril e maio de 2014, com crianças entre 3 a 6 anos de idade, que participam do projeto de extensão: Acompanhamento do Desenvolvimento Neuropsicomotor de crianças, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. O estudo foi realizado em 2 escolas municipais de educação infantil do município de Ijuí-RS.

Foram incluídos no estudo os alunos colaborativos, que respondiam as perguntas, que possuíam idade entre 3 (três) a 6 (seis) anos e que estavam autorizadas a participar deste diálogo ou seja, que os pais autorizaram a aplicação do pequeno questionário de perguntas. Foram excluídas as crianças com idade inferior a 3 (três) anos de idade e superior a 6 (seis) anos de idade e também crianças cujos pais não assinaram o termo de autorização para serem coletados os dados de seus filhos.

Para a investigação foi elaborado um questionário com 3 questões fechadas (tabela 1), com respostas diretas: 1) Você sabe escovar os seus dentes? A resposta poderia ser sim ou não; 2) Quando você escova? Respostas: () Após levantar da cama? () Após o almoço? () Antes de dormir?; e por fim: 3) Quem escova seus dentes? () O seu pai? () A sua mãe? () Você escova sozinho? Essas perguntas foram feitas para 48 (quarenta e oito) alunos de duas escolas Municipais da cidade de Ijuí-RS, sem distinção dos sexos.

A partir das respostas pretendeu-se elaborar atividades de educação e saúde visando o aprimoramento da escovação e conscientização sobre sua importância. O grupo de professores, bolsistas e voluntários, juntamente com a escola, professores, diretores e coordenadores buscariam auxiliar as crianças e os pais neste processo.

Resultados: Fizeram parte da amostra 48 crianças entre 3 (três) e 6 (seis) anos de idade. Todas as 10 (dez) crianças questionadas com 3 (três) anos de idade responderam que sabem escovar os dentes, todavia, 9 (nove) crianças relataram fazer a escovação no turno da manhã, outras 8 (oito) crianças responderam que escovam após a refeição do meio-dia, e antes de dormir 9 (nove) crianças fazem a higiene bucal. Em relação ao questionamento sobre quem escova os dentes, 6 (seis) das 10 (dez) crianças relataram escovar sozinhas sem ajuda do pai, da mãe ou cuidador.

Por outro lado, foram questionadas 7 (sete) crianças com 4 (quatro) anos de idade, sendo que todas responderam saber escovar seus dentes, 4 (quatro) das 7 (sete) crianças relataram escovar os dentes de manhã, para o questionamento sobre a escovação após o almoço, também 4 (quatro) crianças responderam positivamente, e por outro lado apenas 2 (duas) das 7 (sete) crianças relataram escovar os dentes antes de dormir. Sobre quem faz a higiene, 6 (seis) crianças escovam sozinhas e apenas 1 (uma) ainda precisa que sua mãe, pai ou cuidador escove.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XV Jornada de Extensão

Foram questionados 11 (onze) crianças com 5 (cinco) anos de idade, onde todas, ou seja 100% das crianças questionadas relataram saber fazer a sua higiene bucal. Sobre as outras perguntas, no turno da manhã apenas 7 (sete) relataram escovar seus dentes, outras 9 (nove) crianças responderam que fazem a higiene bucal após o almoço, e antes de dormir no turno da noite, 10 (dez) das 11 (onze) crianças entrevistadas relataram ter a prática de escovação dentária. No ultimo questionamento sobre quem faz a higiene bucal 9 (nove) crianças fazem sua higiene bucal sem auxilio.

Foram questionadas 20 (vinte) crianças com 6 (seis) anos de idade e todas responderam que sabem escovar os dentes. 16 (dezesesseis) crianças responderam que escovam os dentes no período da manhã, apenas 14 (quatorze) crianças responderam que escovam os dentes após o almoço, e 15 (quinze) crianças responderam que escovam os dentes antes de dormir. No último questionamento, 17 (dezessete) crianças responderam que escovam os dentes sozinhos e 3 (três) responderam que necessitam da ajuda dos pais para realizar a higiene bucal.

Tabela 2 – Resultado geral

Discussão: De acordo com o livro “Saúde bucal ao alcance de todos” (Silva, Silva, 1997) a criança só terá condições para realizar a sua higiene bucal sozinha quando executar todos os movimentos recomendados, sem deixar nenhum resíduo na boca, escovando as laterais, as bordas e a superfície dos dentes, sem esquecer a língua, local onde se acumula uma grande quantidade de sujeira. Essa habilidade geralmente se obtém a partir dos 7 (sete) anos de idade, quando a criança atinge a idade escolar. O creme dental com flúor deve ser utilizado apenas quando a criança domina o ato de cuspir, não engula os resíduos da boca e não coma creme dental, a criança adquire esse aprendizado entre 3 (três) e 4 (quatro) anos. Uma forma de prevenir que a criança ingira o excesso de creme dental é colocar uma pequena quantidade de creme dental (menor que a largura da escova).

Conclusão: Após o questionamento e a coleta de dados, foi realizada a análise dos mesmos, concluiu-se que, a primeira pergunta feita ao público alvo, teve um resultado bom e satisfatório, onde todas as crianças questionadas afirmaram que sabiam escovar seus dentes, por outro lado, ao responderem aos outros questionamentos as mesmas crianças que relataram saber escovar se contradisseram, expondo que suas mães ainda os auxiliam durante a escovação, muitas vezes escovando pelos filhos, sendo que deveria ser ao contrário, o pai ou a mãe deveriam ensinar o filho a fazer sua higiene bucal sozinho, estimulando para que a criança veja essa ação como um prazer e sinta vontade de fazer sua escovação mais de uma vez durante o dia. Foi verificado que poucas crianças escovam no mínimo três vezes ao dia, mais precisamente, 50% das crianças entrevistadas, podendo ser visto como um número baixo. Todavia, ainda é necessário mais estimulação por parte da família, escola, amigos das crianças, agentes de saúde e quaisquer profissionais da saúde que conheçam as famílias ou que frequentem a escola.

Palavras-chave: Higiene, educação, saúde, prevenção.

Referências bibliográficas: ARCIERI, Renato M.; ROVIDA, Tânia A. S.; LIMA, Daniela P.; GARBIN, Artênio J. I.; GARBIN, Cléa A. S.. Análise do conhecimento de professores de Educação Infantil sobre saúde bucal. Nº 3, Vol 47, 2013. Disponível em:

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XV Jornada de Extensão

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602013000100016&lang=pt
Acesso em: 29 de Maio de 2014.

ALMEIDA, Tatiana F., CANGUSSU, Maria C. T., CHAVES, Sônia C. L., SILVA, David I. C., SANTOS, Sóstenes C.. Condições de saúde bucal de crianças na faixa etária pré-escolar, residentes em áreas de abrangência do Programa Saúde da Família em Salvador, Bahia, Brasil. Nº3, Vol. 9, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292009000300003 Acesso em: 02 de Junho de 2014.

CARVALHO, Theresa H. L.; PINHEIRO, Narjara M. S.; SANTOS, José M. A.; COSTA, Luciana E. D.; QUEIROZ, Faldryene S.; NÓBREGA, Carolina B. C.. Estratégias de promoção de saúde para crianças em idade pré-escolar do município de Patos-PB. Nº 6, Vol. 42, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-25772013000600006&lang=pt Acesso em: 29 de Maio de 2014.

SILVA, Helenita C., SILVA, Rogério H. H.. Saúde bucal ao alcance de todos. Editora da UFSC, pag. 48/55, 1997.

GARBIN, Cléa A. S.; ROVIDA, Tania A. S.; GARBIN, Artênio J. I.; ARCIERI, Renato M; SOUZA, Neila P.; MOIMAZ, Suzely A. S.. Saúde bucal e educação infantil: avaliação do desgaste e do condicionamento de escovas dentárias utilizadas por pré-escolares. Nº 2, Vol 41, 2012. Disponível em: <http://www.revodontolunesp.com.br/files/v41n2/v41n2a03.pdf> Acesso em: 29 de Maio de 2014.

PERGUNTAS	RESPOSTAS
Sabe escovar os dentes?	() Sim () Não
Quando você escova seus dentes?	() Manhã () Meio-dia () Noite
Quem escova?	() Sozinho () Pai, mãe, cuidador

Tabela 1 – Questionário

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XV Jornada de Extensão

PERGUNTAS	RESPOSTAS
Sabe escovar os dentes?	Sim= 48 Não= 0
Quando você escova seus dentes?	Manhã= 36 Meio-dia= 35 Noite= 36
Quem escova?	Sozinho= 38 Pai, mãe, cuidador= 10
Crianças que escovam os dentes pelo menos 3 vezes durante o dia=	3 anos= 7 4 anos= 1 5 anos= 6 6 anos= 10
Total de crianças que escovam os dentes todos os dias=	24

Tabela 2 - Resultado geral